

OPINIÃO

Que tal um cafezinho?

Adriano Sartori (*)

Uma das coisas de que mais sinto falta nesta pandemia é o antigo hábito de almoçar com os colegas do trabalho nas sextas-feiras.

Colocávamos a conversa em dia, repassávamos os acontecimentos da semana e já programávamos a próxima. Com a pandemia, tivemos de nos contentar com os encontros virtuais nada estimulantes. Esses oito meses mudaram a vida de todos: novos hábitos e novas formas de trabalho e de interação entre as pessoas.

O momento também mudou a nossa relação com o espaço de trabalho e, assim como os novos hábitos impostos, muitas empresas já antecipam transformações no escritório físico como conhecemos. Trabalhar de casa ou remotamente de qualquer lugar não é algo novo, mas um movimento que começou há mais de uma década e foi acelerado pela pandemia da Covid-19.

Para certos tipos de profissionais e empresas pode até funcionar, mas, para a grande maioria, o home office começou a se tornar um pesadelo. Pesquisas apontam que, passados oito meses, o trabalho remoto deixou as pessoas mais ansiosas e estressadas que antes. Muitos sentem-se solitários e pressionados a estar online por mais tempo do que normalmente estariam.

Depois de tantos meses de trabalho remoto, o sentimento de colaboração e conexão social que os escritórios trazem voltou à lista de desejos de profissionais para os próximos meses. Algumas experiências e dinâmicas exclusivas da presença física nos escritórios são essenciais para que os empregadores mantenham engajada uma força de trabalho atualmente dispersada.

Antes mesmo da pandemia, muitas empresas já implantavam importantes transformações em seus escritórios; não apenas tinham o olhar voltado para seu interior, como também valorizavam a localização e interação com a cidade. Estas empresas já enxergavam no local de trabalho um espaço que vai muito além de um simples "escritório".

Elas já o tratavam como um "hub" de experiências, propício para difundir a cultura e marca da empresa, um ambiente fértil para co-

nectividade, produtividade e inovação entre as pessoas, além de ser uma ferramenta fundamental de atração e retenção de talentos. Boa parte daquelas pessoas ansiosas é de jovens, ávidos por interações e aprendizado que só o ambiente físico pode proporcionar. Muitas dessas empresas pertencem à chamada "nova economia".

São startups e empresas de tecnologia que, além de repensar seu espaço interior, também enxergam os grandes centros urbanos, como São Paulo, como um terreno fértil para crescimento. Tomemos como exemplo as mudanças pelas quais vêm passando as principais avenidas da cidade. Há 30 anos, a maioria das empresas instaladas na Av. Paulista era do setor financeiro. Hoje mais da metade é do setor de serviços e tecnologia, e apenas 15% são do ramo financeiro. Situação parecida com a Av. Brigadeiro Faria Lima.

Essas empresas perceberam que, para atrair os melhores talentos, precisavam se adequar a essa nova forma de interação com o trabalho. Passaram a repensar seus espaços internos e dar preferência a edifícios bem localizados e próximos a serviços variados. Essa combinação de fatores é essencial para atrair os jovens profissionais, que criaram verdadeiras comunidades nestas regiões. Ali vivem, trabalham e socializam.

Essa tendência do escritório "hub" irá permanecer e crescer, criando laços mais fortes entre os funcionários com sua empresa e com seus colegas e, assim, superar a crise econômica que a pandemia irá nos deixar de legado. Os escritórios são parte fundamental do desenvolvimento, não apenas profissional, mas também pessoal. É fundamental que esses espaços sejam repensados como ferramentas de um futuro do trabalho com mais interação, diversidade e como local para o desenvolvimento de novas ideias.

Ideias essas que surgem não somente nos almoços das sextas-feiras, mas também daquele bate-papo inesperado no café da tarde, e que transformarão não apenas a própria empresa, mas como a sociedade interage com esse novo mundo que se apresenta, com experiências que a tecnologia, sozinha, não pode nos oferecer.

(*) - É arquiteto e urbanista, vice-presidente de Gestão Patrimonial e Locação do Secovi-SP e da CBRE Brasil.

QR Code: a tecnologia que está transformando a gestão de pessoas

Há pouco mais de dois anos nos Estados Unidos a habitual ida ao supermercado foi transformada em uma nova experiência com a inauguração da Amazon Go, a "loja do futuro", onde não há atendentes ou caixas para passar as compras.

Leonardo Barros (*)

Os clientes são identificados por um QR code disponibilizado via aplicativo que é lido pela catraca na entrada da loja. As câmeras sabem quem está comprando, e depois de pegar os produtos desejados basta... sair!

No Brasil ainda não temos um número expressivo de lojas com essa tecnologia, mas há exemplos em que podemos ver a aplicação do QR code possibilitando o acesso à informação de maneira rápida e simples.

Durante a pandemia, as lives se tornaram uma alternativa de comunicação e entretenimento. Com bares e restaurantes fechados, as transmissões ao vivo ajudaram as pessoas a ficar em casa e aumentaram a popularidade do QR code.

Os módulos pretos dispostos em um diagrama quadrado replicados nas telas são frequentemente utilizados para receber doações, facilitando a vida do usuário que é redirecionado a outro site usando apenas um smartphone para fazer a leitura do código.

Com a flexibilização da quarentena e a reabertura do comércio, os estabelecimentos foram recomendados a aderir ao cardápio digital para garantir mais segurança em meio à pandemia. Logo,



Leonardo Barros

o QR code mais uma vez está presente para facilitar o acesso ao cardápio.

O que nem todos sabem é que o QR code também está favorecendo a gestão de pessoas, facilitando o registro da jornada de trabalho de forma simples e rápida por meio do aplicativo de ponto digital, por exemplo.

O usuário consegue fazer os registros de entrada, intervalo intrajornada e saída do expediente com muita agilidade. Para isso, basta acessar o app pelo celular ou tablet disponível na entrada da empresa e apontar o QR code. Dessa forma, a solução registra o dia, a hora e o local onde a jornada está sendo iniciada.

Aliando a leitura do QR code ao reconhecimento facial, as empresas têm mais segurança de dados, garantindo a veracidade de quem está registrando ponto e evitando totalmente a possibilidade de fraudes.

O QR code está transformando o registro de ponto, principalmente neste período em que devemos priorizar os cuidados com a saúde e evitar o contato com superfícies não higienizadas. Essa é uma excelente opção para as empresas que querem dar um passo à frente na gestão da jornada de trabalho.

(*) É CEO do Tangerino - controle de ponto digital.

E-book gratuito para ajudar a promover cultura digital nas empresas

O século 21 é o século do digital e da imprevisibilidade – e 2020 deixou isso bem claro. Ter uma estratégia de negócio nessa época requer muito mais do que era necessário antigamente. Afinal, não é mais apenas sobre vender, mas sim entregar experiência e qualidade para o cliente, independentemente do produto ou serviço oferecido. Esse é, agora, um dos grandes desafios para as empresas: a entrega de valor.

Para isso, elas precisam se adaptar ao novo cliente e a essa realidade que muda constantemente, o que passa pela digitalização. Mas ser digital é mais do que realizar a adoção massiva de tecnologias: é orientar a cultura da empresa por uma nova perspectiva e integrar essa cultura ao delivery.

Se a visão de uma empresa indica onde ela quer chegar, a cultura mostra se será possível chegar lá. Para ajudar nessa caminhada para adotar uma cultura ágil e digital, a Verity, empresa de Transformação Digital que atua no mercado de tecnologia há mais de dez anos, criou o e-book 'Digital First'. Nele, reuniu parte da própria experiência com processos



Para baixar gratuitamente o material, é só entrar na página do 'Digital First' (<https://digitalfirst.verity.com.br/>)

de transformação digital para mostrar como adotar uma postura "culturalmente digital" que pode levar as empresas a resultados inéditos e surpreendentes.

O leitor encontra, por exemplo, os sete pilares de toda transformação digital, os benefícios e abordagens da agilidade, os elementos críticos para criação de uma cultura digital, entre outros insights. "Sabemos que mudar não é fácil. Por isso, aqui na Verity, criamos nosso próprio framework de transformação cultural. Esse 'como começar' também está lá, com steps fundamentais para cada um conduzir a mudança na sua organização", explica Victor Gonçalves, Head de Inovação e Agilidade da empresa.

O objetivo, segundo ele, é que todos saibam que é possível iniciar a jornada para uma cultura ágil e digital, e que existem profissionais especializados para ajudar com todas as dificuldades que podem aparecer no caminho. Para baixar gratuitamente o material, é só entrar na página do 'Digital First' (<https://digitalfirst.verity.com.br/>).

News @TI

ricardosouza@netjen.com.br

Blockbit anuncia expansão internacional

A Blockbit, empresa global de produtos de cibersegurança, comemora cinco anos de história e reforça a expansão de sua estratégia de atuação ao redor do mundo. Com crescimento anual acima dos 30%, a companhia planeja ampliar sua presença no mercado nacional e internacional em 2021, investindo cada vez mais no desenvolvimento de soluções inovadoras e em parcerias estratégicas com canais especializados. "Temos muito orgulho da trajetória de sucesso que temos até aqui, principalmente pelo reconhecimento e confiança que alcançamos com empresas e profissionais que utilizam diariamente nossas soluções de cibersegurança", diz Anderson França, CEO da Blockbit. "Para o futuro, queremos seguir trazendo novidades que ajudem a simplificar a rotina dos clientes, atendendo todas as demandas de segurança digital das organizações" (<https://www.blockbit.com/pt/canais/seja-um-canal-blockbit/>).

Cebrusa Brasil e Northgate anunciam fusão

A Cebrusa, empresa que oferece soluções de imigração para o Canadá, e a Northgate Immigration Services, escritório de consultoria de imigração, localizado em Vancouver, no Canadá, acabam de anunciar uma fusão para ampliar ainda mais os serviços para quem deseja morar em um dos melhores países do mundo. De acordo com Daniel Braun, presidente da Cebrusa, a junção é muito positiva e aumenta ainda mais as opções, como planejamento, vistos, consultorias, processos imigratórios, entre outros. "A fusão é muito positiva para a Cebrusa, pois a Northgate além de estar localizada em Vancouver também oferece serviços importantes, como consultores devidamente regulamentados" (<https://whats.link/northgateimmigrations>).

MBA em Restauração, Licenciamento e Adequação Ambiental

Estão abertas as inscrições para a nova turma do curso Master in Business Administration (MBA) em Restauração, Licenciamento e Adequação Ambiental, ofertado no Campus Sorocaba da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar). As aulas terão início no dia 6 de março e serão realizadas em plataforma virtual, durante o período de isolamento social. A especialização tem o objetivo de formar e atualizar profissionais com conhecimentos técnico-científicos para atuar no planejamento, implantação e monitoramento de projetos e atividades de restauração de áreas degradadas e adequação de propriedades rurais, com base em princípios legais, técnicos e ambientais. Os procedimentos de inscrição e demais informações estão no site www.postrestauracaoambiental.ufscar.br. A seleção será realizada por ordem de inscrição. Dúvidas podem ser esclarecidas pelo telefone (15) 99691-6032 (também WhatsApp) ou pelo e-mail mba.rad.ufscar@gmail.com.

Portal gratuito com conteúdo educativo para crianças e adolescentes

A Red Hat, líder global no fornecimento de soluções open source, anuncia o lançamento de um portal web para apoiar sua iniciativa Co.Lab no Brasil. O site vai oferecer conteúdo educativo para crianças e adolescentes, de 5 a 15 anos, com base nos princípios do código aberto, que incluem inovação, transparência, criatividade e colaboração. Totalmente gratuita e em português, a plataforma conta com três áreas principais, que incluem experimentos práticos, depoimentos motivacionais e workshops. O conteúdo, criado em colaboração com instituições e especialistas do país, trará vídeos com linguagem simples e direta, apresentando novidades que conectam o universo open source com o dia a dia dos jovens (<https://www.redhat.com/pt-br/colab-repo>).

SAS anuncia aquisição da Boemaska

O SAS, líder global em analytics, anuncia a aquisição da Boemaska, uma empresa de pequeno porte especializada em desenvolvimento de aplicações e gerenciamento de cargas de trabalho de analytics em nuvem. A aquisição está alinhada com a estratégia do SAS em aprimorar ainda mais a sua plataforma Viya com um conjunto de recursos que impulsionam a migração de seus clientes para o ambiente

em nuvem. O valor do negócio não foi divulgado.

Com sede em Londres e centro de Pesquisa & Desenvolvimento (P&D) na Sérvia, a Boemaska, que já atuava como parceiro tecnológico do SAS, será imediatamente integrada à companhia. Sua carteira de clientes globais conta com grandes empresas em diversos segmentos, incluindo clientes do SAS na indústria financeira e no setor de saúde (www.sas.com/br).